SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E DA INFORMAÇÃO - ICHI

Pesquisadores Integrantes do LaPEG:

Coordenadora do Laboratório de Pesquisa e Ensino de Geografia – LaPEG
Profa. Dra. Elisângela de Felippe Rodrigues (ICHI)

Profa. Msc. Rossana Madruga Telles (ICHI)
Profa. Dra. Andrea Maio Ortigara (ICHI)
Profa. Dra. Mercedes Solá Pérez (ICHI)
Profa. Dra. Cristiano de Paula Quaresma (ICHI)
Profa. Dra. Cláudia da Silva Cousin (IE)
Prof. Dr. Nelson Luis Eufrásio Júnior

Estudantes de Geografia - Licenciatura integrantes:

Débora de Gonçalves Pinheiro
Luciano Monte Lessa
Laura Dorneles Lemes
Patrícia Andréa Dapper
Diego Mendes Rodrigues
Fábio Löff Cunha
Vinicius Cabral Centeno
Elizângela Vasconcelos
Jessica Leal Kirst
Claudia Gonçalves
Lucas Kisner Veiga
Paola Xavier Silva

Laboratório de Pesquisa e Ensino de Geografia - LaPEG

Resumo:

O Laboratório de Pesquisa e Ensino de Geografia – LaPEG, vinculado ao Instituto de Ciências Humanas e da Informação (ICHI). Este laboratório qualifica a formação inicial dos alunos do curso de licenciatura em Geografia, por ser um espaço-tempo educativo que promove a articulação entre a universidade e a escola, bem como a discussão sobre o ensino da Geografia nos diferentes níveis da Educação Básica. O LaPEG é um laboratório de pesquisa, ensino e extensão que objetiva qualificar a formação inicial e continuada de professores de Geografia desenvolvendo pesquisas na área da Educação Geográfica e da Educação Ambiental tendo os seguintes temas de interesse: formação de professores de geografia, ambientalização curricular e o enfoque geográfico sobre a constituição de espaços formais e não formais da educação que constituem a produção da cidade. A seguir serão apresentadas as justificativas, os objetivos, a linha de pesquisa e as normas de uso da sala e de equipamentos do laboratório.

Palavras-chave: Ensino de Geografia. Formação de Professores. Currículo na formação inicial de Geografia e da Educação Básica, Pesquisa em Geografia. Metodologias de Ensino. A cidade e o Ensino de Geografia.

1. Introdução

O curso de licenciatura em Geografia da Universidade Federal do Rio Grande – FURG foi aprovado pelo Decreto de nº 83.382 de 30 de abril de 1979 e publicado no Diário Oficial da União no dia 02 de maio de 1979. O decreto concedia para a Universidade também o reconhecimento dos cursos de Educação Artística e de História.

O Projeto Pedagógico do curso de licenciatura em Geografia contém o perfil do professor que almeja formar. Segundo ele:

> O perfil desejado para os licenciados e as licenciadas em Geografia é o de um profissional capacitado para o exercício da docência e da gestão de processos educativos e de instituições de Educação Básica, sobretudo nas séries finais do Ensino Fundamental e no Ensino Médio. Para tanto, os egressos e as egressas devem estar aptos a participar no desenvolvimento da ciência geográfica, constituindo-se em agentes de transformação da sociedade, considerando valores como a justiça e a igualdade. O ensino, a pesquisa e a extensão devem ser indissociáveis, pois o profissional deve ser capaz de produzir conhecimentos a partir da prática, em diálogo com as distintas abordagens teóricas, exercitando a interdisciplinaridade. É esperado que este profissional seja capaz de analisar as problemáticas do mundo atual em constante transformação e problematizá-las com seus alunos da Educação Básica. Esquematicamente pode-se dizer que o Curso de Licenciatura em Geografia pretende formar professores e professoras que sejam engajados com os processos formativos da docência. (PPC,2023,p.33)

2. Justificativa

A criação do Laboratório de Pesquisa e Ensino de Geografia – LAPEG emergiu da preocupação com a formação de professores que se materializou durante as aprendizagens construídas com a supervisão dos Estágios em Geografia I, II, III e IV, que compõem o currículo do curso. E, corrobora com o perfil do professor contido no Projeto Pedagógico. Neste sentido, são pertinentes as colocações de PASSINI (2013) quando nos diz que:

> Durante a formação do professor como posteriormente, na sua atuação em sala de aula, é indissociável a produção constantemente articulada entre a teoria e prática. Na graduação, grande parte dos alunos não tem experiência

> de sala de aula, eles apenas construíram o conhecimento teórico. (PASSINI, 2013, p.29).

A equipe que compõem o laboratório possui ampla experiência com o ensino de Geografia, tanto em nível fundamental quanto médio e no ensino superior. As professoras e professores atualmente são supervisoras (pedagógica e conceitual) dos Estágios Curriculares Supervisionados na licenciatura em Geografia. É a partir destas experiências e do trabalho em parceria nos estágios que emerge a necessidade da criação deste laboratório para a formação de professores.

Cabe salientar que o turno preferencial de funcionamento do curso de licenciatura em Geografia é à noite, com atividades práticas de algumas disciplinas, bem como disciplinas optativas, nos turnos da manhã e/ou tarde e nos finais de semana (PPC, 2023, p. 39). Abarca um elevado percentual de alunos que desenvolvem suas atividades laborais durante o dia e estudam a noite, o quê pode, muitas vezes, gerar dificuldades na formação dos alunos, sendo o LAPEG mais um espaço-tempo que pode contribuir para a formação.

No ano de 2014 ocorreu uma reforma curricular do curso de licenciatura em Geografia. Nesta, foram criadas as disciplinas de Estudos Regionais (ICHI) com uma carga horária de 180 horas/semestral, sendo 144 horas/aula de Prática como Componente Curricular (PCC); Estudos Avançados em Ensino de Geografia I (ICHI) com carga horária de 90 horas/semestral, sendo 72 horas/aula de PCC e Estudos Avançados em Ensino de Geografia II (ICHI) com carga horária de 90 horas/semestral, sendo 72 horas/aula de PCC.

No ano de 2023 ocorreu a última reforma curricular, Em 2022 foi necessário proceder a uma nova alteração curricular para adequar os currículos dos cursos de Geografia as orientações constantes a Resolução 07/2018 CNE/CES; Resolução 027/2015 que dispõe sobre a Política de Extensão Universitária da FURG, Resolução 29/2022 do COEPEA e a Instrução Normativa Conjunta Proexc/Prograd/Furg Nº 1, de 8 de abril de 2022 que regulamenta o processo de curricularização das ações de extensão nos cursos de graduação da FURG, o curso de Licenciatura em Geografia passou por uma reorganização de forma a curricularizar a extensão na proporção de 10% da carga horária total do curso. (PPC, 2023, 59) Desta forma as disciplinas de Estudos Regionais, Temas Contemporâneos no Ensino de Geografia I, Temas Contemporâneos de Ensino em Geografia II, Estudos Avançados I e Estudos Avançados II passaram a ter parte de sua carga horária composta pela extensão

Além destes componentes curriculares, também as disciplinas de Estágio em Geografia I (IE) com uma carga horária de 120 horas/semestral; Estágio em Geografia II (IE) com uma carga horária de 120 horas/semestral; Estágio em Geografia III (IE) com uma carga horária de 90 horas/semestral e Estágio em Geografia IV (IE) com uma carga horária de 90 horas/semestral; Didática I e II (IE) com carga horária de 60 horas/semestral, sendo 18 horas/aula de PCC respectivamente, podem fomentar atividades no LAPEG.

Atualizar A licenciatura em Geografia participa do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência (PIBID) desde 2011. No ano de 2024 a Geografia Licenciatura participou da seleção do Edital nº 10/2024 do PIBID, contemplando o subprojeto de forma interdisciplinar entre os cursos de licenciatura em Geografia e licenciatura em Ciências Sociais do ICHI-FURG. O PIBID é um programa executado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES e tem por finalidade fomentar a iniciação à docência, contribuindo para o fortalecimento da formação de docentes em nível superior e para a melhoria de qualidade da educação básica pública brasileira. (PIBID, edital,10/2024). Este programa contém 12 atualizar número Rossana bolsistas de iniciação a docência de Geografia e 02 (dois) professores supervisores de Geografia vinculados à rede pública de ensino e é fomentado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). Suas atividades também estarão articuladas com o LAPEG.

Em síntese, o LAPEG promoverá o desenvolvimento da pesquisa com enfoque voltado para o ensino de Geografia, assim como a extensão, através da articulação entre a formação inicial e continuada de professores de Geografia e a parceria com as escolas públicas.

3. Objetivos:

3.1 Objetivo geral

O curso de licenciatura em Geografia em seu PPC tem como objetivo geral:

> Formar profissionais com sólida formação nas categorias/conceitos da Geografia para atuar criativamente em ambientes de escolarização. A formação permite reconhecer os conteúdos das categorias/conceitos e sua operacionalização que envolve as múltiplas dimensões de seu trabalho com capacidade compreender a sua inserção no processo educacional e em sua especificidade como professor de Geografia com ações reflexivas e autorais em relação as políticas públicas em especial de educação e da Geografia.(PPC,2023, p31)

O LAPEG busca qualificar a formação inicial dos alunos do curso de licenciatura em Geografia por ser um espaço-tempo educativo que promoverá a articulação entre a universidade e a escola, bem como a discussão sobre o ensino da Geografia nos diferentes níveis da Educação Básica.O LaPEG é um laboratório de pesquisa, ensino e extensão que objetiva qualificar a formação inicial e continuada de professores de Geografia desenvolvendo pesquisas na área da Educação Geográfica e da Educação Ambiental tendo os seguintes temas de interesse: formação de professores de geografia, ambientalização curricular e o enfoque geográfico sobre a constituição de espaços formais e não formais da educação que constituem a produção da cidade.

3.2 Objetivos específicos

Em consonância com o objetivo geral do curso, foi traçado um conjunto de objetivos específicos para o LAPEG, conforme segue:

- ✓ Discutir referencial teórico relacionado ao ensino em Geografia;
- ✓ Desenvolver pesquisas direcionadas ao Ensino de Geografia;
- ✓ Analisar os livros didáticos de Geografia indicados pelo Programa Nacional do Livro Didático – PNDE, utilizados nas escolas da rede pública de ensino;
- ✓ Discutir o currículo da Geografia para a educação básica como elemento basilar para planejar o ensino a partir dos Parâmetros Curriculares Nacionais, das Diretrizes Curriculares Nacionais, da Base Nacional Comum Curricular (2017), do Referencial Curricular Gaúcho (2018), Documento Orientador Curricular do Território Rio-Grandino (2019);
- ✓ Estudar diferentes metodologias de ensino de Geografia;
- ✓ Propor espaços formativos para estudar, compreender e planejar ações que aborde o ensino de Geografia de forma inclusiva;
- ✓ Elaborar oficinas pedagógicas voltadas para práticas de ensino em Geografia, considerando a importância e a demanda da inclusão (modelos táteis, linguagem de Libras, entre outros), com o intuito de instrumentalizar a docência e a formação de professores;
- ✓ Organizar uma central de empréstimo de recursos didáticos abertos à comunidade escolar e um acervo bibliográfico;
- ✓ Promover cursos e formação continuada para professores de Geografia (parceiros dos Estágios Curriculares Supervisionados, do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência – PIBID, projetos de extensão, oficinas, outros) que articule a universidade e as escolas, fomentando assim, o ensino, a pesquisa e a extensão.

A criação do LaPEG e sua vinculação ao Instituto de Ciências Humanas e da Informação (ICHI) foi aprovado em ata ATA 14/2016 de reunião ordinária do Conselho do Instituto de Ciências Humanas e da Informação. O LaPEG por ser um laboratório voltado para o curso de Geografia – Licenciatura acabou tendo um enfoque significativo durante a avaliação do curso pelo MEC no que tange ao processo de formação de professores, metodologias de ensino, pesquisa e extensão contribuindo, assim para a nota atribuída ao curso que foi a máxima 5 na avaliação do MEC, 2025. O Laboratório dado a relevância ao longo de dez anos se constitui um Grupo de Pesquisa devidamente cadastrado no Diretório de Pesquisa do CNPq , Líder do Grupo de Pesquisa, professora pertencente ao Instituto de Ciências Humanas e da Informação.

A coordenação do LaPEG será eleita entre os membros docentes lotados neste laboratório e pertencentes ao quadro de docentes permanentes vinculados o ICHI e o IE. O mandato do coordenador e do vice-coordenador do LaPEG será de 02 (dois) anos, permitindo sua recondução por tempo equivalente.

4. Linhas de pesquisa:

4.1 Abordagens teóricas e práticas no Ensino de Geografia.

Compreender as principais abordagens teóricas e práticas no ensino de Geografia, com ênfase nos Estágios Curriculares Supervisionados e na Formação de Professores.

Palavras-chave: Ensino de Geografia. Formação de Professores. Currículo. Políticas Públicas.

4.2 Cidade e Ensino de Geografia

Compreender a relação da cidade com os espaços formais e não formais da educação. Analisar como o ensino de geografia potencializa a construção de uma educação geográfica de luta pelo direito à cidade e a cidadania.

Palavras-chave: cidade, ensino, espaços formais da educação, espaços não formais da educação, produção do espaço

4.3 Ensino de Geografia e Educação Ambiental em espaços formais e não formais da Educação

Compreender o ensino de Geografia e sua relação com a Educação Ambiental, entendendo os conflitos ambientais e sociais enquanto questão geográfica.
Analisar como a Educação Ambiental perpassa a formação de professores no curso de Licenciatura em Geografia e nas escolas de Educação Básica.
Dialogar com os saberes constituídos em espaços formais e não formais da Educação.

Palavras-chave: Ensino de Geografia, Educação Ambiental, Ambientalização Curricular, diálogo de saberes, conflitos ambientais e sociais

5. Colaborações e Parcerias:

O LaPEG possui parceria desde a sua fundação com o Grupo de Pesquisa Ciranda Interdisciplinar de Pesquisa em Educação e Ambiente – CIPEA regularmente cadastrado no Diretório do Grupo de Pesquisa do CNPq, que contém como líder a Cláudia da Silva Cousin (IE) e mantém parceria em projetos de pesquisa, ensino e extensão.

Cabe salientar que o LaPEG atualmente tem a parceria com outros Grupos de Pesquisa que fazem parte do ICHI, tais como LaCCa – Laboratório de Climatologia e Cartografia, Coordenador Éder Maier, ARCA, Núcleo de Estudos Agrários e Culturais, Coordenadora Jussara Mantelli, (R)EAT Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão (R) Existências Ambientais e Territoriais, Coordenador Cristiano de Paula Quaresma. A parceria pode se constituir em projetos de ensino, pesquisa e extensão.

6. Normas do Laboratório:

O Regimento do Instituto de Ciências Humanas e da Informação (2009) prevê em seu Artigo 36 a possibilidade de organização em Núcleos, Laboratórios, Grupos ou Centros de Pesquisa, Ensino e Extensão. O parágrafo único estabelece que cada Núcleo, Laboratório ou Centro de Pesquisa, Ensino e Extensão organizará suas normas de funcionamento, que serão apreciadas e aprovadas pelo Conselho da Unidade. Sendo assim, propõem-se o estabelecimento das seguintes normas para a estrutura e funcionamento do LAPEG:

A) Instalações:

1. O acesso às instalações e ao uso de equipamentos do LAPEG é permitido aos professores e pesquisadores do grupo de pesquisa, alunos bolsistas vinculados a programas institucionais e/ou voluntários, aos orientandos dos professores que integram o grupo de pesquisa; aos professores supervisores de estágio; bem como professores parceiros das escolas da educação básica.
2. Cada pesquisador, professor e estudante devidamente autorizado pelo coordenador do laboratório terá acesso livre;
3. A Sala de Pesquisa deverá ser mantida limpa e organizada para permitir condições adequadas de uso;
4. Os usuários devem zelar pelo ambiente e equipamentos, mantendo sua conservação e segurança, fechando as portas, janelas e desligando os equipamentos;
5. A realização de reuniões e oficinas deve ser previamente agendada para melhor organização da pesquisa e do uso individual e coletivo do laboratório.
6. O LaPEG terá fins para atender o tripé ensino, pesquisa e extensão.

B) Computadores e impressoras:

1. É vedado instalar ou desinstalar programas nos computadores sem o consentimento do professor coordenador do laboratório.
2. A prioridade de uso dos computadores e impressoras é para pesquisas do grupo, pois os equipamentos da sala serão de uso exclusivo para pesquisa do grupo.
3. Os professores serão responsáveis pela manutenção e reposição de material de consumo através de projetos de ensino, pesquisa e extensão.
4. Caso desrespeitado, estas normas serão discutidas em reunião com os professores responsáveis.

Bibliografia

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, DF: MEC, 2017.

CAVALCANTI, Lana. O estudo de cidade e a formação do professor de geografia: contribuições para o desenvolvimento teórico-conceitual sobre cidade e vida urbana. IN: Ateliê Geográfico - Goiânia-GO, v. 11, n. 2, ago./2017, p. 19-35

COUSIN, Cláudia da Silva. O estágio supervisionado em Geografia como um lócus que problematiza a identidade docente: narrativas de constituição em roda. In: PORTUGAL, Jussara Fraga; CHAIGAR, Vânia Alves Martins (org.**). Ensino e pesquisa em educação geográfica:** memórias, histórias de vida e narrativas docentes. Salvador: EDUFBA, 2015. p. 25 – 42.

DOCUMENTO ORIENTADOR CURRICULAR DO TERRITÓRIO RIO-GRANDINO: ensino fundamental [Recurso Eletrônico] / Felipe Alonso dos Santos (org) [et al] . Rio Grande: SMED, 2019

GADOTTI, Moacir. A QUESTÃO DA EDUCAÇÃO FORMAL/NÃO-FORMAL. INSTITUT INTERNATIONAL DES DROITS DE L'ENFANT (IDE) Droit à l'éducation: solution à tous les problèmes ou problème sans solution? Sion (Suisse), 18 au 22 octobre 2005

GOHN, Maria da Glória. Metamorfoses da participação no Brasil. Coletivos periféricos urbanos, povos indígenas, juventudes autonomistas e conselho de participação social da República . Editora Vozes, Rio de Janeiro, 2025.

LEFF, Enrique. Complexidade, interdisciplinaridade e saber ambiental. Olhar de professor, Ponta Grossa, v. 14, n. 2. p. 309-335, 2011. Disponível em: https://bit.ly/2RXdL3C. Acesso em: 10 out 2021.

LEFF, Enrique. Aventuras da epistemologia ambiental: da articulação das ciências ao diálogo de saberes. São Paulo: Cortez, 2012.

LEFF, Enrique. Racionalidade Ambiental: a reapropriação social da natureza. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, p. 345-402, 2014.

LEFF, Enrique. Saber Ambiental: sustentabilidade, racionalidade, complexidade, poder. Petrópolis: Vozes, p. 133-166, 2015.

LOUREIRO, Carlos Frederico Bernardo. Sustentabilidade e Educação: um olhar da ecologia política. São Paulo: Cortez, 2012.

LOUREIRO, Carlos Frederico Bernardo. Trajetória e fundamentos da educação ambiental. São Paulo: Cortez, 2012.

LOUREIRO, Carlos Frederico Bernardo. Questões ontológicas e metodológicas da educação ambiental crítica no capitalismo contemporâneo. Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental, Rio Grande, v. 36, n. 1, p. 79-95, jan./abr. 2019a.

LOUREIRO, Carlos Frederico Bernardo. Educação Ambiental Questão de vida. São Paulo: Cortez, 2019b.

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA. Instituto de Ciências Humanas e da Informação. Universidade Federal do Rio Grande – FURG, 2023.

REGIMENTO DO INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E DA INFORMAÇÃO. Universidade Federal do Rio Grande – FURG, 2009. (Alterado pelo CONSUN, conforme Resolução n°63/2025, de 05/09/2025)

PASSINI, Elza Yasuko. **Práticas de Ensino de Geografia e Estágio Supervisionado.** São Paulo: Contexto, 2007.

REFERENCIAL CURRICULAR GAÚCHO: HUMANAS, Porto Alegre. Secretaria do Estado da Educação, 2018.

Rodrigues, Elisângela de Felippe. A educação ambiental crítica na formação de professores de geografia através da ambientalização curricular / Elisângela de Felippe Rodrigues – 2022.Tese (Doutorado em Educação Ambiental) – Programa de Pós-Graduação em Educação Ambiental, Universidade Federal do Rio Grande/FURG, Rio Grande, 2022.

RODRIGUES, Elisângela de Felippe; COUSIN, Cláudia da Silva. Ambientalização Curricular na Educação Superior: diálogo de saberes necessários para a formação de professores. Pesquisa em Educação Ambiental (Online), v. 19, p. 1-20, 2024.

RODRIGUES, Elisângela de Felippe. PROJETO de PESQUISA Número 2262, cadastrado ano de 2023 de fluxo continuo no SIGPROJ FURG. título: "A AMBIENTALIZAÇÃO CURRICULAR NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES ENTRELAÇADA À EDUCAÇÃO AMBIENTAL".

RODRIGUES, Elisângela de Felippe. PROJETO DE EXTENSÃO Número 2269, cadastrado ano de 2025 de fluxo continuo no SIGPROJ FURG, título: "A Educação Ambiental como possibilidade de entrelaçamento entre a Geografia e as comunidades escolares".

SACRISTÁN, José Gimeno. O que significa o currículo? In: SACRISTÁN, José Gimeno (Org.). Saberes e incertezas sobre o currículo. Porto Alegre: Penso, 2013.
SACRISTÁN, José Gimeno. O currículo: uma reflexão sobre a prática. Porto Alegre: Penso, 2017.

SANTOS, Milton. Por Uma Nova Geografia. São Paulo: Hucitec, 1996.

SANTOS, Milton. A Natureza do Espaço, Técnica e tempo, razão e emoção. São Paulo: Hucitec, 1999.

SANTOS, Milton. O Espaço do Cidadão. São Paulo: Studio Nobel, 2002.

SANTOS, Milton. Por uma outra Globalização: do pensamento único à consciência universal. Rio de Janeiro: Record, 2011.

SANTOS, Milton. Metamorfoses do Espaço Habitado. São Paulo: EDUSP, 2014.